29 de março de 2012

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Março de 2012

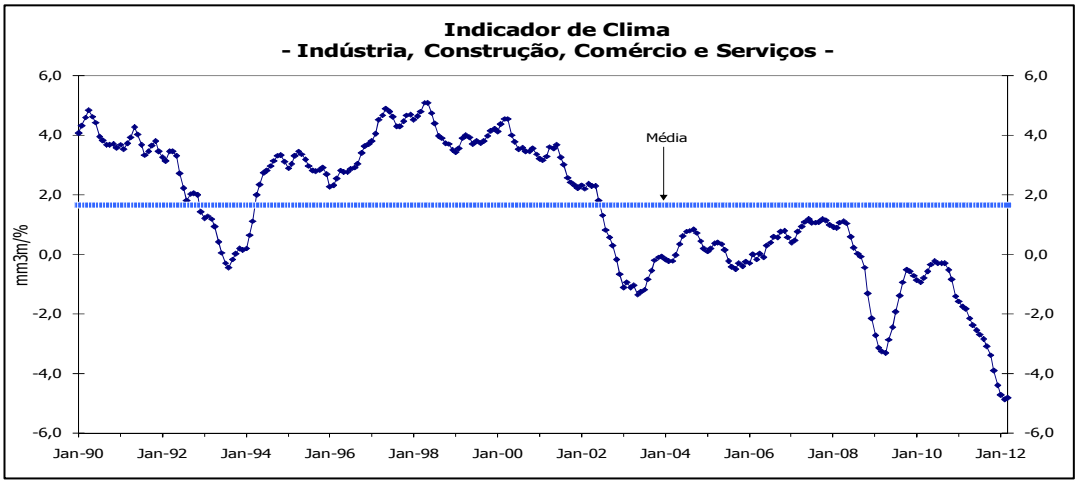
Indicadores de clima económico e de confiança dos Consumidores recuperam ligeiramente em março

O indicador de clima económico recuperou ligeiramente em março, embora não se afastando de forma expressiva do mínimo da série registado no mês anterior, suspendendo o acentuado perfil descendente iniciado em outubro de 2010. No mês de referência, os indicadores de confiança da Indústria Transformadora e do Comércio aumentaram, enquanto os indicadores da Construção e Obras Públicas e dos Serviços diminuíram.

O indicador de confiança dos Consumidores recuperou nos últimos dois meses, contrariando o movimento negativo observado desde finais de 2009.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora[1] aumentou em março, interrompendo a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010. A evolução observada no mês de referência deveu-se ao contributo positivo das apreciações relativas à evolução dos stocks de produtos acabados e das perspetivas de produção, enquanto as opiniões sobre a procura global contribuíram em sentido contrário. O indicador de confiança do Comércio aumentou nos últimos três meses, progressivamente com maior intensidade, contrariando o acentuado perfil decrescente anterior. Em fevereiro e março, este indicador recuperou nos dois subsetores, Comércio a Retalho e Comércio por Grosso. Pelo contrário, o indicador de confiança da Construção e Obras Públicas manteve a tendência negativa observada desde junho de 2008, observando-se um novo agravamento de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu de forma ténue em março, após ter recuperado no mês anterior, refletindo o contributo negativo das apreciações sobre a atividade da empresa, uma vez que as opiniões sobre a carteira de encomendas e as perspetivas de procura recuperaram ligeiramente no mês de referência.

Em março, o aumento do indicador de confiança dos Consumidores resultou do contributo positivo das perspetivas sobre a evolução da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar.

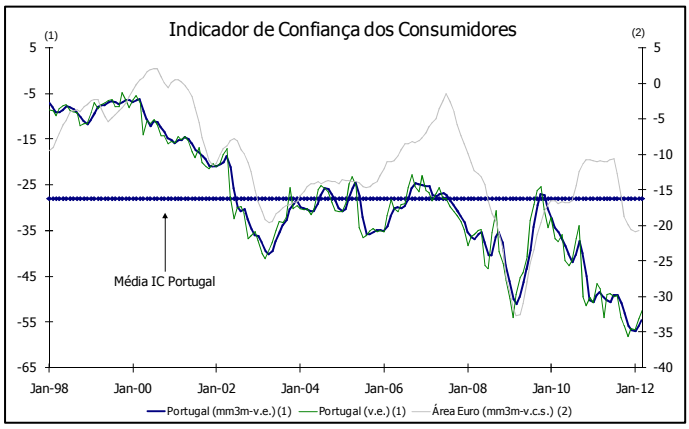


[1] Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (ver Notas).

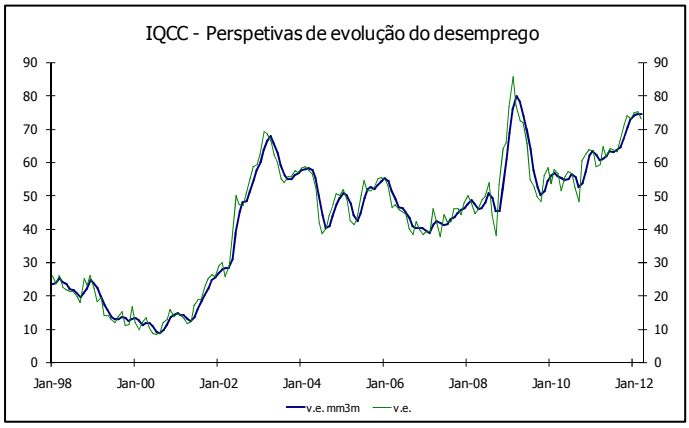
Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

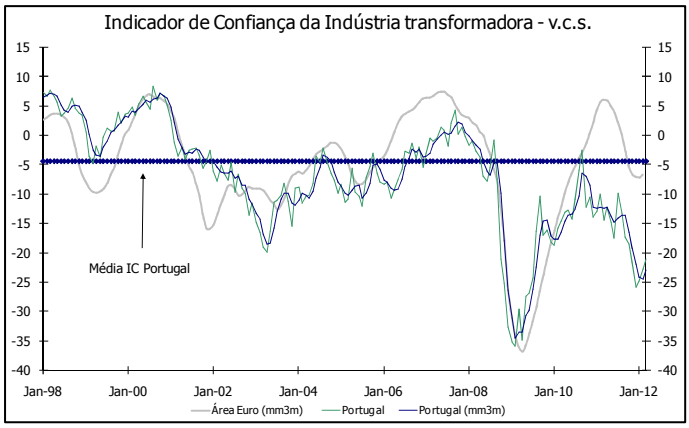
O indicador de confiança dos Consumidores aumentou nos últimos dois meses, após registar em janeiro o mínimo da série na sequência da acentuada trajetória negativa observada desde finais de 2009. A evolução apresentada em março resultou do contributo positivo das perspetivas de evolução da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar. As perspetivas sobre a evolução da situação económica do país recuperaram expressivamente nos últimos três meses, apresentando em março o contributo positivo mais significativo para o comportamento do indicador de confiança. O saldo das expectativas de evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou nos últimos dois meses, interrompendo a trajetória decrescente observada desde o final de 2009. No mês de referência, o SRE das perspetivas relativas ao desemprego estabilizou no valor mais elevado desde abril de 2009. O saldo das expectativas de evolução da poupança registou um contributo negativo ao diminuir em março, depois de aumentar nos três meses anteriores.

Relativamente às variáveis que não integram o indicador de confiança, refira-se que o saldo das apreciações sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar prolongou a tendência negativa observada desde o final de 2009, atingindo um novo mínimo histórico. As opiniões sobre a evolução da situação económica do país recuperaram ligeiramente, após estabilizarem no valor mais baixo da série. O saldo das apreciações sobre a evolução passada dos preços manteve o acentuado movimento ascendente anterior, registando o máximo desde outubro de 2008. Pelo contrário, o SRE das perspetivas de evolução dos preços tem vindo a diminuir acentuadamente desde dezembro, com maior intensidade nos últimos dois meses. As opiniões sobre a compra de bens duradouros no momento atual agravaram-se ligeiramente, contrariando o perfil ascendente iniciado em julho. As perspetivas de compra destes bens mantiveram a trajetória negativa observada desde maio, embora agravando-se de forma ligeira no mês de referência. O SRE das apreciações sobre a poupança diminuiu em março, interrompendo a recuperação dos três meses anteriores.



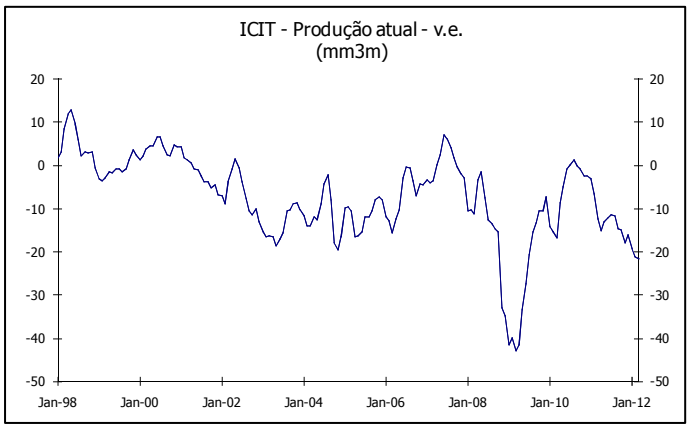




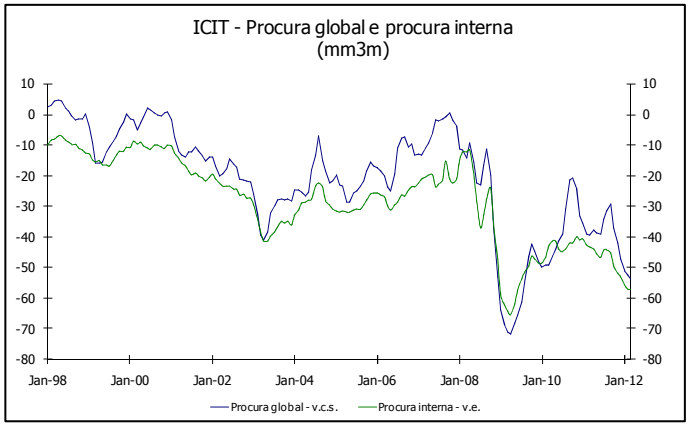


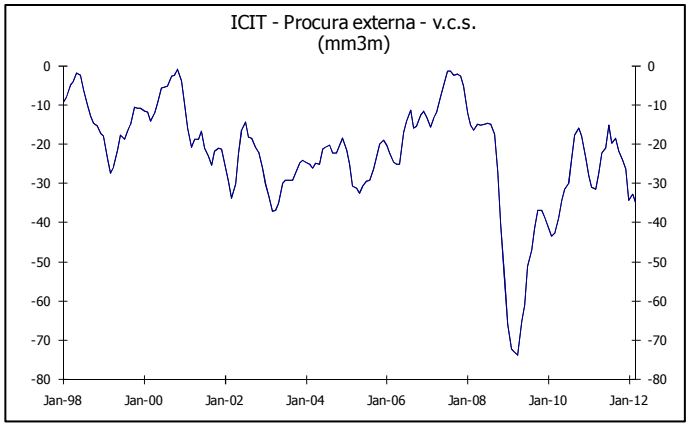
Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em março, suspendendo a trajetória decrescente iniciada em outubro de 2010. A evolução do indicador de confiança no mês de referência resultou do contributo positivo dos SRE das apreciações sobre os stocks de produtos acabados e das perspetivas de produção, mais expressivo no primeiro caso, uma vez que as opiniões sobre a procura global contribuíram negativamente.

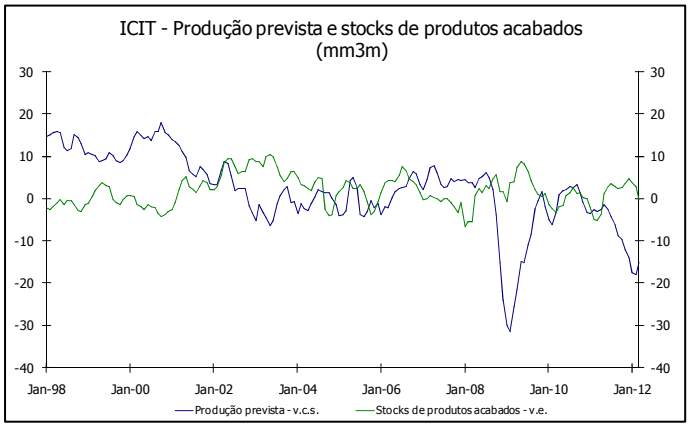


As opiniões sobre a produção atual agravaram-se de forma ténue em março, mantendo o perfil negativo iniciado em setembro de 2010 e atingindo o valor mais baixo desde junho de 2009. Nos últimos dois meses, os agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento contribuíram negativamente para a evolução deste saldo. O SRE das apreciações sobre a procura global tem vindo a diminuir desde outubro, embora gradualmente com menor intensidade, prolongando o movimento descendente iniciado em novembro de 2010. O comportamento deste saldo em março deveu-se ao agravamento registado nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, mais expressivo no primeiro caso. O SRE das opiniões relativas à procura interna, expressas pelos empresários com produção destinada ao mercado interno, diminuiu ligeiramente em março, mantendo a trajetória negativa iniciada no final de 2010. Em março, observou-se uma redução deste saldo nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento. As opiniões relativas à procura externa, expressas pelos empresários com produção destinada ao mercado externo, agravaram-se em março, retomando a diminuição observada desde agosto, devido à evolução registada em todos os agrupamentos.





O SRE das opiniões relativas aos stocks de produtos acabados diminuiu nos últimos três meses, mas de forma expressiva em março, suspendendo o perfil crescente iniciado em abril de 2011. No mês de referência, todos os agrupamentos contribuíram negativamente para a evolução deste saldo, sobretudo os de Bens de Consumo e de Bens de Investimento.



As perspetivas de produção recuperaram em março, interrompendo a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010, em resultado da evolução positiva de

todos os agrupamentos.

O saldo das expectativas de emprego tem vindo a diminuir desde julho, embora de forma ligeira em março, devido ao forte agravamento observado no agrupamento de Bens de Consumo.

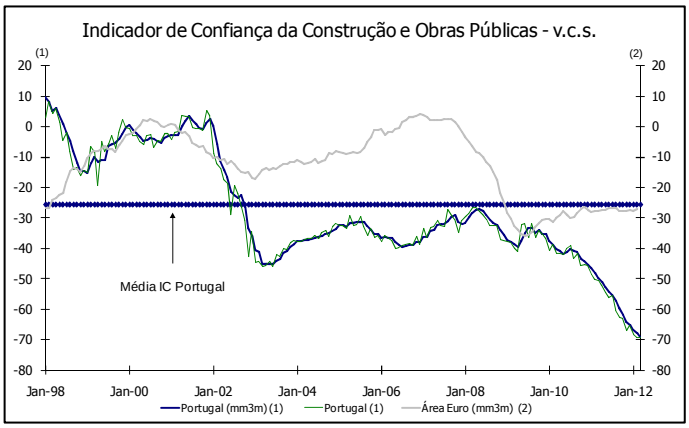
Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

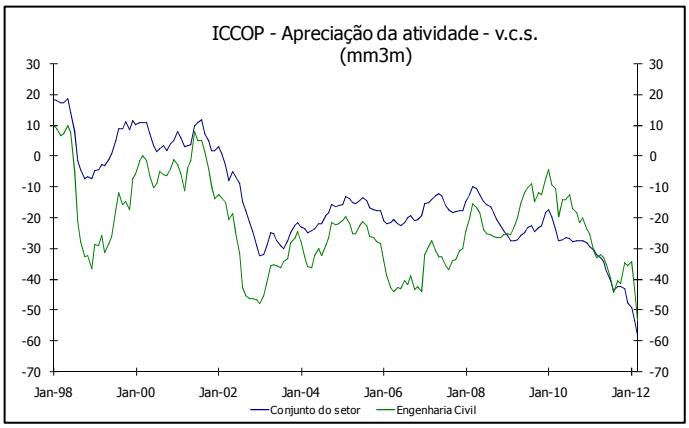
O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas agravou-se em março, prolongando a tendência negativa iniciada em junho de 2008, devido à diminuição observada em ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, que têm vindo a contribuir negativamente para a evolução do indicador desde maio. Em março, o indicador de confiança e as duas componentes voltaram a alcançar novos mínimos para as respetivas séries. Contudo, considerando valores mensais, sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador recuperou ligeiramente em março, em consequência do contributo positivo das perspetivas de emprego.

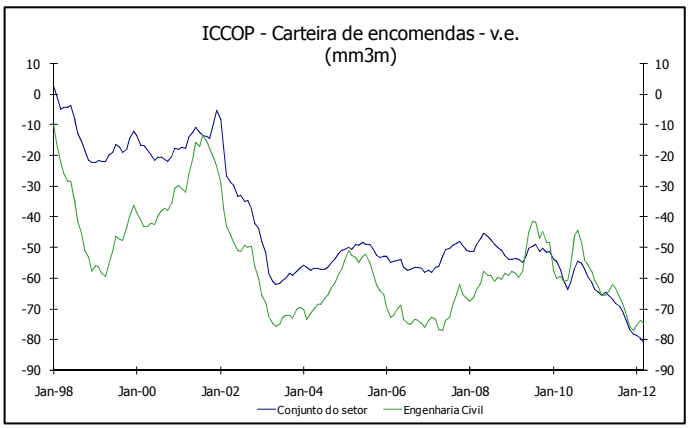
O SRE das apreciações sobre a atividade da empresa intensificou a forte trajetória negativa iniciada em fevereiro de 2010, em consequência do agravamento registado em todas as divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Atividades Especializadas de Construção" e "Engenharia Civil", de forma muito acentuada no último caso. O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas prolongou o movimento negativo observado desde setembro de 2010, decrescendo em março em todas as divisões.

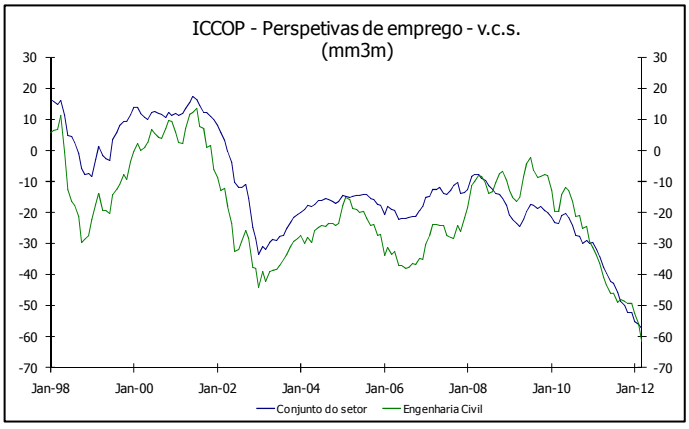
O SRE das perspetivas de emprego diminuiu no mês de referência, mantendo o perfil negativo iniciado em agosto de 2009. Em março este comportamento foi determinado apenas pela divisão de "Engenharia Civil". O saldo das perspetivas de evolução dos preços praticados pela empresa diminuiu no mês de referência, mantendo o movimento decrescente iniciado em julho de 2010. Em março, observou-se uma redução deste saldo apenas na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios".

A percentagem de empresas que declararam a existência de obstáculos à sua atividade aumentou, após a estabilização observada em fevereiro, atingindo um novo máximo para a série. Em março, esta percentagem aumentou em todas as divisões.









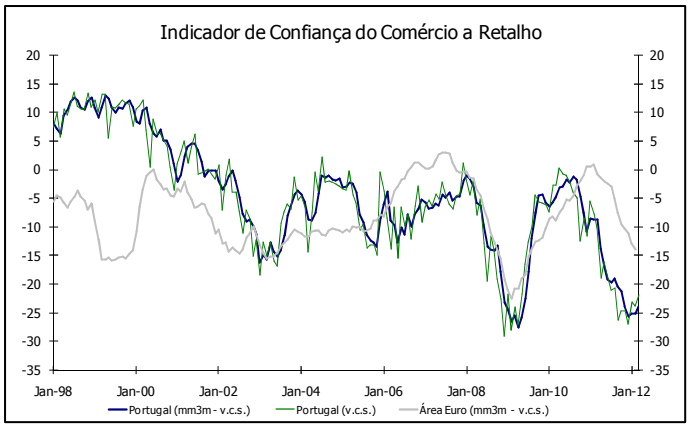
Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

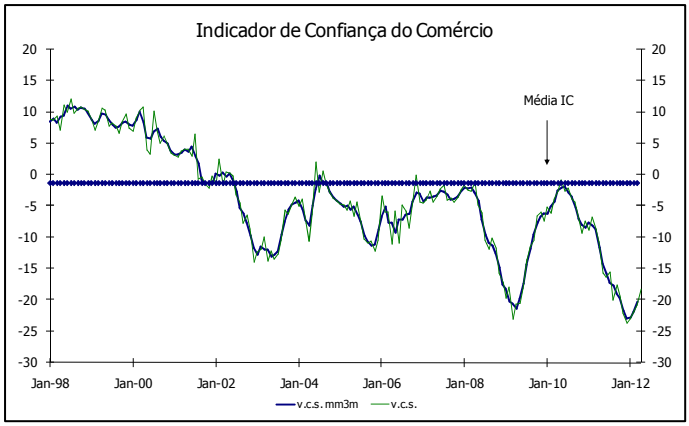
O indicador de confiança do Comércio aumentou nos últimos três meses, progressivamente com maior intensidade, contrariando o acentuado perfil negativo observado desde julho de 2009. Em fevereiro e março, este indicador recuperou em ambos os subsetores, Comércio a Retalho e Comércio por Grosso. As opiniões sobre o volume de vendas e as apreciações sobre o nível de existências contribuíram positivamente para o aumento do indicador nos últimos dois meses, enquanto as perspetivas de atividade contribuíram em sentido contrário.

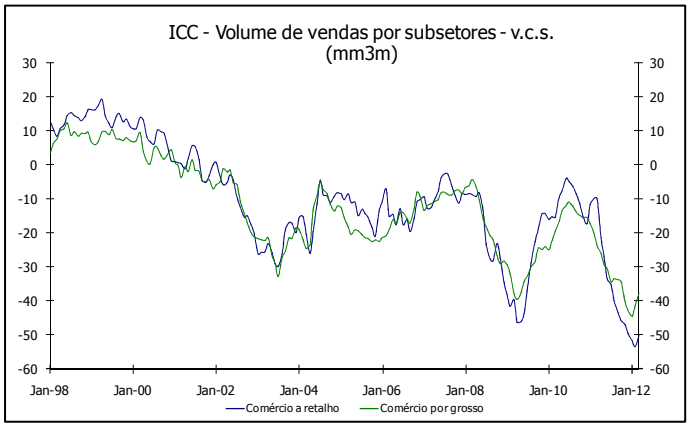
O SRE das apreciações sobre o volume de vendas aumentou nos últimos dois meses, embora mais expressivamente em março, interrompendo o acentuado perfil negativo registado desde agosto de 2010, recuperando acentuadamente, no ultimo mês, em ambos os subsetores. As opiniões sobre o nível de existências têm vindo a diminuir desde o início do ano, atingindo em março um novo mínimo histórico, observando-se uma acentuada diminuição deste saldo nos dois subsetores nos dois últimos meses. As apreciações sobre os preços de venda e as expectativas de evolução dos preços recuperaram em fevereiro e março, em resultado dos contributos positivos dos dois subsectores. As perspetivas de atividade agravaram-se nos dois últimos meses, retomando o acentuado perfil negativo observado desde junho de 2010 e alcançando em março o valor mais baixo da série. No mês de referência, a diminuição deste saldo ocorreu nos subsetores do Comércio a Retalho e do Comércio por Grosso. O SRE das expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores retomou o movimento descendente iniciado em julho de 2010, atingindo o mínimo da série, em resultado do comportamento de ambos os subsectores. As perspetivas de emprego recuperaram ligeiramente em fevereiro e março, após terem registado no mês anterior o valor mais baixo da série, em resultado do contributo positivo do subsetor do Comércio por Grosso.

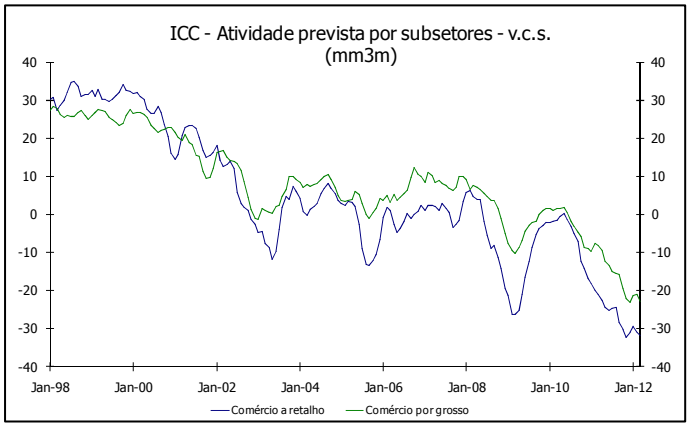
Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços diminuiu ligeiramente em março, após ter aumentado no mês anterior, aproximando-se do mínimo da série atingido em







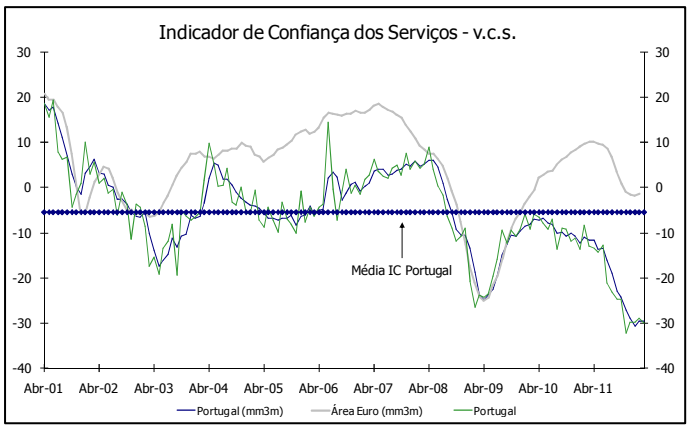


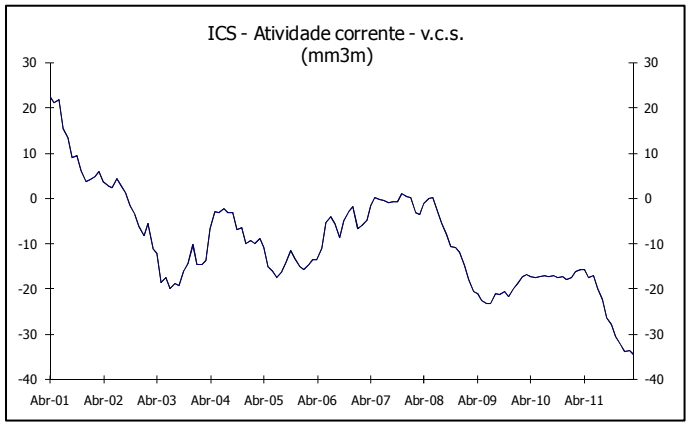
janeiro. A diminuição do indicador de confiança no mês de referência resultou do comportamento do saldo das apreciações sobre a atividade da empresa, uma vez que as opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e as perspetivas de procura contribuíram positivamente. As apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se em março, retomando o acentuado perfil descendente observado desde maio de 2011 e fixando o valor mais baixo da série. Pelo contrário, as opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e as perspetivas de procura recuperaram nos últimos dois meses, de forma ténue em março, suspendendo os fortes movimentos decrescentes iniciados em junho de 2010 e fevereiro de 2010, respetivamente. No entanto, considerando valores mensais, sem a utilização de médias móveis de três meses, o SRE das expectativas de procura diminuiu em fevereiro e março.

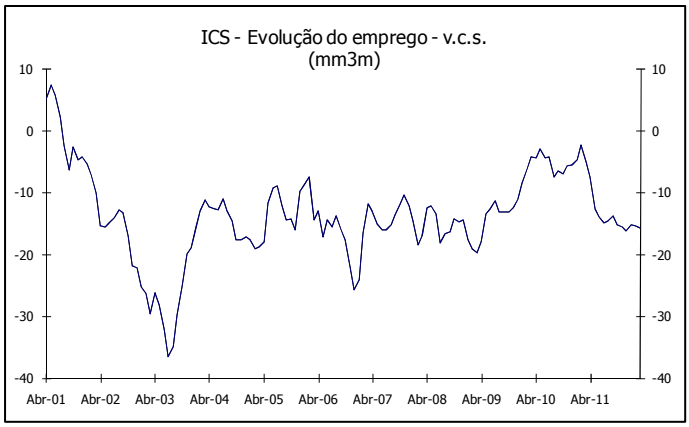
Considerando as restantes variáveis inquiridas, refira-se que o saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu de forma ténue em março, após estabilizar no mês anterior. Por sua vez, as expectativas sobre a evolução do emprego recuperaram nos últimos três meses, suspendendo a trajetória negativa iniciada em novembro de 2010. O SRE das perspetivas de evolução dos preços de prestação de serviços diminuiu no mês de referência, prolongando o acentuado movimento descendente iniciado em março de 2011. Pelo contrário, o saldo das apreciações relativas ao volume de vendas aumentou nos últimos dois meses, de forma mais expressiva em março, suspendendo o perfil negativo observado desde abril de 2010.

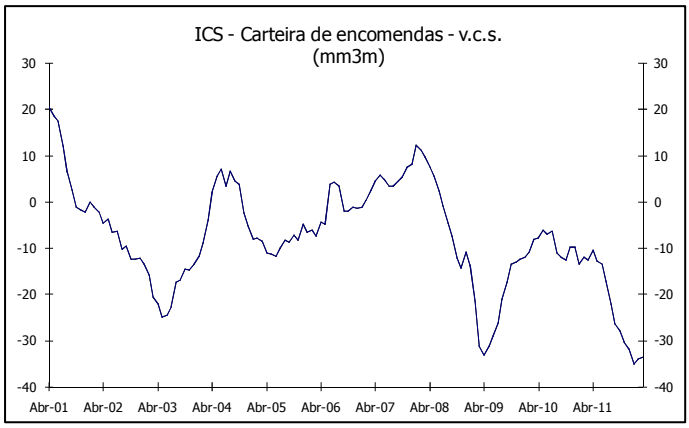
Refira-se ainda que, em março, o indicador de confiança diminuiu em quatro das oito secções dos Serviços, destacando-se a de "Outras atividades de serviços" por apresentar a evolução mais acentuada, e a de "Alojamento, restauração e similares" por atingir o valor mais baixo da série. Adicionalmente, três das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com evoluções negativas dos respetivos SRE, nomeadamente as de "Alojamento, restauração e similares", com agravamentos em todos os casos, de "Transportes e armazenagem" e de "Outras atividades de serviços".

Próximo destaque será divulgado no dia 26 de abril de 2012.









Indicador de Clima Económico, Indicadores de Confiança e respetivas séries de base (v.e. ou v.c.s.;mm3m; s.r.e.; séries longas)

		Início da Série	Média* Valor	Desvio Padrão	Mínimo Valor	Mínimo Data	Máximo Valor	Máximo Data	2011 Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2012 Jan	Fev	Mar
1	**Indicador de Confiança da Indústria Transformadora** (2+3-4)/3 (a) (c)	**Jan-87**	**-4,5**	**9,4**	**-34,6**	**Fev-09**	**15,7**	**Mai-87**	**-12,4**	**-12,2**	**-13,8**	**-14,8**	**-14,0**	**-13,5**	**-13,5**	**-16,4**	**-19,2**	**-22,0**	**-24,1**	**-24,5**	**-22,9**
2	Procura Global (a) (c)	Jan-87	-17,7	16,5	-71,5	Abr-09	9,6	Jun-87	-39,4	-37,8	-38,8	-38,9	-34,2	-31,7	-29,4	-36,9	-41,9	-47,2	-51,0	-52,5	-53,7
3	Perspetivas da Produção nos Próximos 3 meses (a) (c)	Jan-87	6,9	10,1	-31,5	Fev-09	29,4	Abr-87	-3,1	-2,5	-1,4	-2,5	-4,3	-6,1	-8,7	-9,7	-12,0	-13,9	-17,5	-18,0	-15,1
4	Stocks de Produtos Acabados (a)	Jan-87	2,6	5,2	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	-5,3	-3,7	1,1	3,0	3,5	2,8	2,4	2,6	3,5	4,8	3,8	2,9	-0,1
5	**Indicador de Confiança dos Serviços** (6+7+8)/3 (a) (c)	**Abr-01**	**-5,5**	**9,8**	**-30,6**	**Jan-12**	**18,8**	**Abr-01**	**-11,6**	**-11,5**	**-13,6**	**-13,5**	**-16,0**	**-19,0**	**-23,0**	**-24,2**	**-27,2**	**-28,9**	**-30,6**	**-29,6**	**-29,7**
6	Atividade nos Últimos 3 Meses** (a) (c)	Abr-01	-9,6	11,0	-34,4	Mar-12	22,4	Abr-01	-15,8	-15,8	-17,5	-16,9	-19,9	-22,3	-26,3	-27,7	-30,5	-32,1	-33,7	-33,6	-34,4
7	Perspetivas da Procura nos Próximos 3 Meses (a) (c)	Abr-01	0,8	8,8	-23,1	Jan-12	15,4	Jul-01	-6,4	-8,5	-10,5	-10,3	-11,0	-12,7	-16,2	-16,8	-20,7	-22,7	-23,1	-21,1	-21,0
8	Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses (a) (c)	Abr-01	-7,7	11,6	-35,0	Jan-12	20,5	Abr-01	-12,7	-10,3	-12,7	-13,4	-17,2	-22,1	-26,4	-28,1	-30,3	-31,9	-35,0	-34,1	-33,7
9	**Indicador de Confiança do Comércio** (12+15-18)/3 (a) (c)	**Jan-89**	**-1,4**	**8,0**	**-23,0**	**Dez-11**	**11,0**	**Jun-98**	**-8,8**	**-11,7**	**-14,3**	**-15,9**	**-17,3**	**-17,7**	**-19,0**	**-19,7**	**-21,7**	**-23,0**	**-22,9**	**-21,9**	**-20,3**
10	**-Comércio por Grosso** (a) (c)	**Jan-89**	**-0,9**	**7,6**	**-21,1**	**Jan-12**	**11,3**	**Jun-98**	**-9,8**	**-11,0**	**-13,2**	**-13,6**	**-16,1**	**-15,5**	**-15,6**	**-15,5**	**-18,4**	**-20,5**	**-21,1**	**-19,1**	**-17,7**
11	**-Comércio a Retalho** (a) (c)	**Jan-89**	**-1,7**	**9,1**	**-26,4**	**Abr-09**	**12,2**	**Jan-99**	**-7,8**	**-12,3**	**-15,1**	**-18,1**	**-18,8**	**-20,3**	**-22,6**	**-23,8**	**-25,2**	**-25,4**	**-24,9**	**-24,7**	**-23,0**
12	Volume de Vendas (a) (c)	Jan-89	-6,7	14,0	-47,9	Jan-12	14,3	Jun-98	-16,7	-23,8	-28,5	-32,2	-34,6	-36,2	-38,3	-40,2	-43,8	-46,3	-47,9	-47,2	-43,7
13	- Comércio por Grosso (a) (c)	Jan-89	-7,6	13,6	-44,5	Jan-12	14,2	Abr-89	-23,8	-26,1	-29,3	-30,5	-34,3	-33,4	-33,7	-34,3	-40,2	-42,7	-44,5	-41,5	-38,0
14	- Comércio a Retalho (a) (c)	Jan-89	-5,9	15,1	-53,5	Fev-12	19,3	Abr-99	-9,9	-21,2	-26,8	-33,3	-35,3	-39,9	-43,5	-45,7	-47,0	-49,6	-51,8	-53,5	-50,1
15	Atividade nos Próximos 3 Meses*** (a) (c)	Jan-89	11,7	14,4	-27,4	Mar-12	31,4	Dez-89	-14,6	-16,2	-18,3	-19,1	-19,6	-19,9	-22,1	-24,6	-26,9	-26,8	-25,1	-26,3	-27,4
16	- Comércio por Grosso (a) (c)	Jan-89	12,6	12,6	-23,2	Dez-11	34,6	Dez-89	-8,0	-9,5	-12,2	-13,3	-14,8	-15,4	-15,8	-19,4	-22,1	-23,2	-21,2	-21,1	-22,7
17	- Comércio a Retalho (a) (c)	Jan-89	11,6	17,3	-32,3	Nov-11	36,7	Set-94	-21,0	-22,7	-24,4	-25,3	-24,7	-24,5	-28,4	-30,3	-32,3	-30,9	-29,3	-31,1	-31,7
18	Nível de Existências em Armazém (a)	Jan-89	9,2	6,6	-10,2	Mar-12	25,9	Ago-90	-4,9	-4,8	-3,9	-3,6	-2,3	-2,9	-3,4	-5,8	-5,5	-4,2	-4,3	-7,8	-10,2
19	- Comércio por Grosso (a)	Jan-89	7,8	6,5	-7,7	Mar-12	26,1	Ago-90	-2,5	-2,6	-1,9	-3,0	-1,0	-2,2	-2,7	-7,1	-7,2	-4,3	-2,5	-5,2	-7,7
20	- Comércio a Retalho (a)	Jan-89	10,9	7,5	-12,7	Mar-12	25,9	Jun-90	-7,4	-7,0	-6,0	-4,3	-3,6	-3,6	-4,0	-4,4	-3,8	-4,1	-6,3	-10,4	-12,7
21	**Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas** (22+23)/2 (a) (c)	**Abr-97**	**-25,8**	**19,7**	**-69,0**	**Mar-12**	**16,1**	**Nov-97**	**-49,9**	**-51,1**	**-52,6**	**-54,4**	**-55,5**	**-57,4**	**-59,6**	**-62,0**	**-64,3**	**-65,1**	**-66,9**	**-67,6**	**-69,0**
22	Carteira de Encomendas Atual (a)	Abr-97	-40,6	21,9	-80,8	Mar-12	9,7	Nov-97	-65,7	-64,6	-65,5	-66,7	-68,1	-69,1	-70,7	-74,0	-76,5	-78,2	-78,6	-79,4	-80,8
23	Perspetivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (a) (c)	Abr-97	-11,0	18,1	-57,2	Mar-12	23,7	Ago-97	-34,0	-37,6	-39,6	-42,0	-42,8	-45,7	-48,5	-50,0	-52,0	-52,1	-55,1	-55,9	-57,2
24	**Indicador de Confiança dos Consumidores** (25+26-27+28)/4 (b)	**Set-97**	**-28,0**	**13,6**	**-57,1**	**Jan-12**	**-5,5**	**Nov-97**	**-48,4**	**-49,5**	**-50,3**	**-50,7**	**-49,1**	**-49,1**	**-50,8**	**-53,0**	**-56,0**	**-56,8**	**-57,1**	**-55,8**	**-54,5**
25	Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses (b)	Set-97	-11,0	10,3	-39,7	Jan-12	4,5	Abr-99	-28,0	-28,8	-30,5	-31,5	-30,8	-30,2	-31,4	-32,5	-35,3	-38,2	-39,7	-38,4	-35,3
26	Situação Económica no País nos Próximos 12 Meses (b)	Set-97	-29,6	17,1	-70,5	Dez-11	-0,9	Out-97	-60,1	-61,7	-63,3	-62,3	-58,0	-57,5	-59,8	-64,4	-68,8	-70,5	-69,4	-66,8	-63,2
27	Desemprego no País nos Próximos 12 Meses (b)	Set-97	42,3	18,9	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	60,6	60,9	61,9	63,5	63,2	63,7	64,6	67,1	70,7	72,9	74,1	74,5	74,5
28	Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses (b)	Set-97	-28,9	11,5	-49,1	Nov-11	-3,3	Nov-97	-44,9	-46,5	-45,5	-45,4	-44,5	-45,1	-47,6	-47,9	-49,1	-45,7	-45,1	-43,6	-45,1
29	**Indicador de Clima Económico******	**Jan-89**	**1,7**	**2,3**	**-4,9**	**Fev-12**	**5,2**	**Abr-89**	**-1,8**	**-2,1**	**-2,4**	**-2,5**	**-2,7**	**-2,8**	**-3,1**	**-3,4**	**-3,9**	**-4,4**	**-4,7**	**-4,9**	**-4,8**

* O valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expetativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria, Comércio e Construção.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(c) Séries corrigidas de efeitos sazonais.

Indicadores de Confiança e respetivas séries de base (v.e. ou v.c.s.; s.r.e.; séries longas)

		Início da Série	Média* Valor	Desvio Padrão	Mínimo Valor	Mínimo Data	Máximo Valor	Máximo Data	2011 Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2012 Jan	Fev	Mar
1	**Indicador de Confiança da Indústria Transformadora** (2+3-4)/3 (a) (c)	**Jan-87**	**-4,6**	**9,6**	**-35,9**	**Fev-09**	**16,6**	**Mar-87**	**-14,4**	**-12,2**	**-14,7**	**-17,5**	**-9,8**	**-13,3**	**-17,4**	**-18,5**	**-21,6**	**-25,9**	**-24,8**	**-22,7**	**-21,2**
2	Procura Global (a) (c)	Jan-87	-17,9	17,1	-72,6	Abr-09	10,1	Mai-87	-40,8	-35,2	-40,4	-41,3	-20,8	-33,0	-34,3	-43,5	-47,8	-50,2	-54,9	-52,3	-54,0
3	Perspetivas da Produção nos Próximos 3 meses (a) (c)	Jan-87	6,8	10,5	-33,4	Jan-09	30,7	Fev-87	-3,6	-1,2	0,5	-6,9	-6,7	-4,8	-14,8	-9,5	-11,8	-20,5	-20,1	-13,4	-11,7
4	Stocks de Produtos Acabados (a)	Jan-87	2,6	5,7	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	-1,1	0,2	4,3	4,4	1,9	2,1	3,1	2,4	5,1	6,9	-0,5	2,4	-2,3
5	**Indicador de Confiança dos Serviços** (6+7+8)/3 (a) (c)	**Abr-01**	**-5,9**	**10,2**	**-32,2**	**Nov-11**	**19,3**	**Jun-01**	**-12,9**	**-13,5**	**-14,3**	**-12,7**	**-21,1**	**-23,3**	**-24,6**	**-24,6**	**-32,2**	**-29,8**	**-29,9**	**-29,0**	**-30,1**
6	Atividade nos Últimos 3 Meses** (a) (c)	Abr-01	-10,0	11,3	-34,7	Jan-12	23,2	Jun-01	-16,8	-16,5	-19,2	-14,9	-25,7	-26,2	-27,2	-29,8	-34,4	-32,0	-34,7	-34,0	-34,5
7	Perspetivas da Procura nos Próximos 3 Meses (a) (c)	Abr-01	0,6	10,2	-26,8	Nov-11	24,4	Jan-02	-9,4	-12,2	-9,7	-8,9	-14,3	-14,9	-19,4	-16,0	-26,8	-25,3	-17,3	-20,6	-25,1
8	Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses (a) (c)	Abr-01	-8,1	12,3	-37,6	Jan-12	20,5	Abr-01	-12,3	-11,8	-14,0	-14,3	-23,3	-28,7	-27,3	-28,1	-35,4	-32,1	-37,6	-32,5	-30,8
9	**Indicador de Confiança do Comércio** (12+15-18)/3 (a) (c)	**Jan-89**	**-1,5**	**8,2**	**-23,7**	**Nov-11**	**12,0**	**Jun-98**	**-10,7**	**-15,7**	**-16,4**	**-15,5**	**-20,0**	**-17,6**	**-19,4**	**-22,1**	**-23,7**	**-23,1**	**-21,9**	**-20,8**	**-18,3**
10	**-Comércio por Grosso** (a) (c)	**Jan-89**	**-1,0**	**7,9**	**-23,0**	**Nov-11**	**12,8**	**Out-94**	**-11,3**	**-12,4**	**-16,0**	**-12,4**	**-19,8**	**-14,4**	**-12,6**	**-19,6**	**-23,0**	**-19,1**	**-21,2**	**-17,0**	**-14,8**
11	**-Comércio a Retalho** (a) (c)	**Jan-89**	**-1,8**	**9,5**	**-29,1**	**Dez-08**	**13,5**	**Jul-98**	**-10,2**	**-19,0**	**-16,1**	**-19,2**	**-21,0**	**-20,6**	**-26,3**	**-24,7**	**-24,6**	**-27,0**	**-23,2**	**-23,9**	**-22,0**
12	Volume de Vendas (a) (c)	Jan-89	-6,9	14,6	-48,9	Jan-12	18,6	Fev-89	-21,9	-31,2	-32,4	-33,0	-38,5	-37,1	-39,3	-44,1	-48,0	-46,8	-48,9	-46,0	-36,4
13	- Comércio por Grosso (a) (c)	Jan-89	-7,7	14,2	-48,9	Nov-11	20,4	Fev-89	-27,2	-27,2	-33,7	-30,7	-38,5	-31,0	-31,7	-40,1	-48,9	-39,3	-45,4	-39,7	-28,8
14	- Comércio a Retalho (a) (c)	Jan-89	-6,1	15,9	-54,9	Abr-09	21,9	Abr-99	-16,4	-35,1	-28,9	-35,8	-41,0	-42,9	-46,6	-47,5	-46,9	-54,3	-54,2	-51,9	-44,2
15	Atividade nos Próximos 3 Meses*** (a) (c)	Jan-89	11,5	14,7	-30,2	Out-11	38,0	Out-89	-14,9	-20,9	-19,0	-17,5	-22,5	-19,6	-24,1	-30,2	-26,3	-23,9	-25,1	-30,0	-27,0
16	- Comércio por Grosso (a) (c)	Jan-89	12,4	13,1	-29,0	Out-11	47,0	Out-89	-8,9	-13,6	-14,2	-12,1	-18,3	-15,9	-13,2	-29,0	-24,1	-16,4	-23,0	-23,8	-21,5
17	- Comércio a Retalho (a) (c)	Jan-89	11,4	17,8	-35,3	Set-11	39,3	Jul-94	-21,1	-28,2	-24,0	-23,6	-26,6	-23,3	-35,3	-32,2	-29,6	-30,9	-27,5	-34,8	-32,7
18	Nível de Existências em Armazém (a)	Jan-89	9,2	7,0	-13,7	Fev-12	26,2	Jul-90	-4,6	-4,9	-2,2	-3,8	-0,9	-4,0	-5,2	-8,1	-3,3	-1,3	-8,4	-13,7	-8,4
19	- Comércio por Grosso (a)	Jan-89	7,7	7,0	-12,4	Fev-12	27,8	Jul-90	-2,3	-3,5	0,1	-5,6	2,6	-3,6	-7,2	-10,4	-4,1	1,5	-4,8	-12,4	-5,9
20	- Comércio a Retalho (a)	Jan-89	10,8	8,2	-15,1	Fev-12	32,5	Jul-89	-7,0	-6,4	-4,5	-1,9	-4,5	-4,4	-3,1	-5,7	-2,6	-4,2	-12,1	-15,1	-11,0
21	**Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas** (22+23)/2 (a) (c)	**Abr-97**	**-26,2**	**19,9**	**-69,4**	**Fev-12**	**18,1**	**Set-97**	**-50,7**	**-52,4**	**-54,6**	**-56,1**	**-55,6**	**-60,4**	**-62,7**	**-63,0**	**-67,0**	**-65,3**	**-68,2**	**-69,4**	**-69,3**
22	Carteira de Encomendas Atual (a)	Abr-97	-41,0	22,2	-82,5	Mar-12	12,4	Set-97	-65,0	-63,2	-68,3	-68,6	-67,3	-71,3	-73,4	-77,5	-78,6	-78,4	-78,6	-81,2	-82,5
23	Perspetivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (a) (c)	Abr-97	-11,4	18,6	-57,8	Jan-12	27,7	Jun-97	-36,4	-41,5	-40,9	-43,7	-43,9	-49,4	-52,1	-48,6	-55,4	-52,3	-57,8	-57,6	-56,1
24	**Indicador de Confiança dos Consumidores** (25+26-27+28)/4 (b)	**Set-97**	**-28,2**	**13,9**	**-58,1**	**Nov-11**	**-4,5**	**Out-97**	**-47,7**	**-54,0**	**-49,1**	**-48,9**	**-49,4**	**-49,1**	**-53,9**	**-55,8**	**-58,1**	**-56,5**	**-56,6**	**-54,3**	**-52,6**
25	Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses (b)	Set-97	-11,2	10,6	-41,7	Dez-11	5,4	Fev-99	-26,4	-33,4	-31,7	-29,4	-31,4	-29,8	-32,9	-34,7	-38,3	-41,7	-39,1	-34,3	-32,4
26	Situação Económica no País nos Próximos 12 Meses (b)	Set-97	-29,9	17,5	-71,5	Nov-11	0,3	Out-97	-60,5	-69,4	-60,0	-57,5	-56,7	-58,4	-64,3	-70,5	-71,5	-69,4	-67,4	-63,6	-58,6
27	Desemprego no País nos Próximos 12 Meses (b)	Set-97	42,6	19,2	8,2	Jul-00	85,6	Fev-09	59,3	64,7	61,8	64,2	63,7	63,4	66,7	71,4	74,0	73,2	75,0	75,3	73,2
28	Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses (b)	Set-97	-29,1	11,5	-52,0	Set-11	-2,0	Out-97	-44,7	-48,7	-43,0	-44,6	-45,8	-45,1	-52,0	-46,6	-48,9	-41,6	-44,8	-44,3	-46,2

* O valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expetativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(c) Séries corrigidas de efeitos sazonais.

NOTAS

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:
http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/userguide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores originais, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. A correção sazonal é efetuada com recurso ao método X12-Arima (combinação de um processo de médias móveis com modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa Demetra, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Periodicamente, a inclusão de observações adicionais determina a necessidade de estimar novos modelos probabilísticos, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência. Os restantes gráficos representam saldos de respostas extremas em médias móveis de três meses para as variáveis mensais e de dois trimestres para as variáveis trimestrais.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, SRE = %resp.(+) - %resp.(-). No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, SRE = [(%resp.(++)*1.0 + %resp.(+)*0.5) - (%resp.(-)*0.5 + %resp.(--)*1.0)]. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos SRE de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise factorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito qualitativo de conjuntura à indústria transformadora
  - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de caráter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos stocks de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem stocks.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de caráter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- Inquérito qualitativo de conjuntura ao comércio
  - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.

- Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

- Inquérito qualitativo de conjuntura à construção e obras públicas
  - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito qualitativo de conjuntura aos serviços
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SECTORIAIS

Os indicadores de confiança (IC) resultam das médias aritméticas dos SRE das seguintes questões:

- Indicador de confiança da indústria transformadora
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de caráter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
  - [*Simétrico do SRE*] Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos stocks de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem stocks.
- Indicador de confiança do comércio
  - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
  - [*Simétrico do SRE*] O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Indicador de confiança da construção e obras públicas
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Indicador de confiança dos serviços
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra[1]	Taxa de representatividade	
		2011[2]	Março 2012
Indústria Transformadora	1249	89,8%	89,6%
Construção e Obras Públicas	882	82,1%	80,1%
Comércio	1153	90,3%	92,8%
Serviços	1546	90,6%	91,4%

[1] Em dezembro de 2011
[2] Média anual.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos SRE das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [*Simétrico do SRE*] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Março 2012
	59,4%	62,3%

ABREVIATURAS

IC: Indicador de Confiança
ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
IQCC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
Resp.: Resposta
SRE: Saldo de respostas extremas
mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m: Média móvel de três observações mensais
v.c.s.: Valores corrigidos de sazonalidade
v.e.: Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt